

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS  
MISSÕES – URI - CAMPUS SANTO ÂNGELO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO DE FARMÁCIA**



**ANAIS DA XIII SEMANA ACADÊMICA DE  
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**

"A produção do conhecimento nas Ciências Farmacêuticas"

**Organizadores:**

Prof. Dr. Leandro Francescato Nicolodi

Prof. Ms. Tiago Bittencourt de Oliveira

Prof. Dra. Vera Regina Medeiros Andrade

Santo Ângelo

FuRI

2015

## EXAME HEMATOLÓGICO APÓS ADMINISTRAÇÃO SUBAGUDA DA TINTURA DAS FOLHAS DE *Baccharis genistelloides* EM RATOS WISTAR

Silva, A.R.H., Reginato, F.Z.; Guex, C.G.<sup>1</sup>; Figueredo, K.; Romualdo, P.; Bauermann, L.F.

<sup>1</sup> Departamento de Fisiologia e Farmacologia da Universidade Federal de Santa Maria.

**INTRODUÇÃO:** Conhecida popularmente como carqueija, a espécie *Baccharis genistelloides* (BG), pertence à família Asteraceae e apresenta-se como um subarbusto ereto, ramoso e glabro, com até 80 cm de altura. Originária da América do Sul é cultivada principalmente no Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai onde é utilizada popularmente para distúrbios do fígado. O uso popular, e mesmo o tradicional, não são suficientes para validar eticamente as plantas medicinais como medicamentos eficazes e seguros. **OBJETIVO:** Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi avaliar os efeitos hematológicos da administração subaguda da tintura de folhas de BG em ratos. **MÉTODOS:** A tintura vegetal de *B. genistelloides* foi obtida da empresa Flores e Ervas Com. Farm. Ltda. (Piracicaba, SP, Brasil), registrada sobre número NPT. 0113/0. Este estudo foi desenvolvido seguindo as orientações da OCDE 407 e aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais UFSM (50/2014). Foram utilizados 40 ratos *Wistar* adultos, 20 machos e 20 fêmeas, (150-180g), divididos em 4 grupos experimentais. I: etanol 69% (10 mL/kg); II: BG (100 mg/kg); III: BG (200 mg/kg) e IV: BG (400 mg/kg). A tintura foi administrada por sonda esofágica uma vez por dia durante 28 dias. As doses da tintura foram escolhidas após testes de toxicidade *in vitro*. Os animais foram eutanasiados por punção cardíaca no 29º dia. O sangue, coletado sem anticoagulante, foi analisado imediatamente por parâmetros hematológicos como eritrócitos (RBC), hematócrito (HCT), hemoglobina (HGB), distribuição das células vermelhas (RDW), plaquetas, leucócitos (WBC) e o diferencial leucocitário com a utilização de um contador veterinário automático Mindray BC 2800. Os dados foram analisados por ANOVA de uma via, seguida pelo teste de Tukey e expressos como média  $\pm$  desvio padrão. As diferenças entre os grupos foram consideradas significativas quando  $p < 0,05$ , com  $n=5$  em todas as análises. **RESULTADOS:** Com relação aos achados hematológicos, em particular da série vermelha, as médias dos valores de contagem de RBC, HCT, HGB, RDW e plaquetas dos grupos tratados com a planta se comportaram dentro dos intervalos normais estabelecidos em comparação ao grupo controle. Em relação aos valores médios da série branca, como leucócitos e o diferencial, as variáveis estão dentro dos limites normais, quando correlacionado o grupo controle com os grupos tratados com a tintura de BG. **CONCLUSÃO:** A partir destes resultados podemos concluir que a administração subaguda da tintura das folhas de BG nas diferentes doses não alterou o exame hematológico dos animais. Esses resultados toxicológicos são importantes para seleção de doses em trabalhos posteriores aonde se fazem necessários tratamentos prolongados e assim também é possível estabelecer o perfil toxicológico e o índice de segurança da plantas medicinais.

**Palavras-chave:** *Baccharis genistelloides*, subagudo, ratos, toxicidade, hemograma.

*Trabalho apoiado pela UFSM, LaFex, Bioclin, Lacvet.*